

## **PROFUNDIDADE EFETIVA DO SISTEMA RADICULAR DA CANA-DE-AÇÚCAR SOB IRRIGAÇÃO DE SALVAMENTO.**

André Luiz Barros de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Regina Célia de Matos Pires<sup>2</sup>, Vinicius Bof Bufon<sup>3</sup>, Daniel Nunes da Silva<sup>4</sup>, Victor Hugo Pavelqueires da Silva<sup>5</sup>, Marcos Guimarães de Andrade Landell<sup>6</sup>

**RESUMO:** A região centro-sul é a principal produtora de cana-de-açúcar no Brasil. Contudo boa parte das áreas apresentam redução na produtividade devido ao elevado déficit hídrico, em especial na época do corte da cultura. Com isso, há a necessidade da utilização da irrigação, pois possibilita melhor desenvolvimento da cultura. Neste aspecto, a irrigação de salvamento na cana-de-açúcar tem se apresentado como prática interessante, com aplicação de água em momento primordial para favorecer brotação e perfilhamento. Diante do exposto, objetivou-se avaliar diferentes intervalos para aplicação da irrigação em relação a profundidade efetiva do sistema radicular de cultivares de cana-de-açúcar durante a segunda soca. O delineamento experimental utilizado foi o de quadrado latino com quatro tratamentos de intervalos de irrigação de T1: irrigação aos 7 dias após o corte (DAC), T2: irrigação aos 14 DAC, T3: irrigação aos 28 DAC e T4: sequeiro. A irrigação foi aplicada com carretel do tipo hidroroll por aspersão com barra linear rebocável e a lâmina adotada foi de 60 mm nos tratamentos irrigados. As cultivares utilizadas foram IACSP95-5000 e RB867515. No geral, os tratamentos irrigados apresentaram maior profundidade efetiva do sistema radicular em relação ao sequeiro. Nos tratamentos T2 e T3 na cultivar IACSP95-5000 e T2 na cultivar RB86-7515, apresentaram maior profundidade efetiva, onde sistema radicular atingiu a camada de 1,0 a 1,2m. Em relação ao T4 (sequeiro), o sistema radicular atingiu 0,6 m, em ambas cultivares avaliadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** manejo da água, minirhizotron, *Saccharum spp.*

---

<sup>1</sup> Pesquisador, Centro de Biosistemas Agrícolas e Pós-colheita, Instituto Agronômico, Campinas, SP. E-mail: andreluiz.iac@hotmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora, Centro de Biosistemas Agrícolas e Pós-colheita, Instituto Agronômico, Campinas, SP. E-mail: regina.pires@sp.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador, Embrapa Cerrados, Brasília, DF. E-mail: vinicius.bufon@gmail.com

<sup>4</sup> Pesquisador, Centro de Cana, Instituto Agronômico, Ribeirão Preto, SP. E-mail: dnunes@iac.sp.gov.br

<sup>5</sup> Pesquisador, Centro de Cana, Instituto Agronômico, Ribeirão Preto, SP. E-mail: victor.iac@fundag.br

<sup>6</sup> Pesquisador, Centro de Cana, Instituto Agronômico, Ribeirão Preto, SP. E-mail: mlandell@iac.sp.gov.br